

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 15 de Março de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....38000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 20

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de-
clarações, editaes, annuncios, etc.,
serão recebidos até as 4 horas da
tarde. Noticias importantes até as
7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Para da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che-
ga a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e
26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;
chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas
as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tam-
bem malas para S. Miguel, Camboriú, Ti-
juças e Itapocoroy. O de Lages—para S. Jo-
sé, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim
da Costa da Serra, Coritibanos e Campos
Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo
Antonio, Lagóa, Trindade, Rio Vermelho
e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Pa-
lhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbi-
tuba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Ja-
guaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa proceden-
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 23.
Chegam ao Desterro, procedentes do
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale-
gre com escala por Santos, Desterro, Rio
Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis-
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, con-
duzindo na volta passageiros e malas de Ma-
tto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até
Montevideo, conduzindo malas e passajei-
ros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste
serviço, segue para o norte da provincia
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join-
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

E' esperado hoje, da côrte e
escala, o paquete *Victoria*.

Foi nomeado Arthur Ferreira
de Mello para o lugar de profes-
sor subvencionado da escola da
freguezia de Santo Amaro do
Cubatão.

Depois de estar retido 14 dias
na Laguna, em razão do esta-
do d'aquella pessima barra,
conseguiu escapar-se hontem o
vapor *Humayta*, que aqui
chegou á noite.

Não serão de certo poucos os
transtornos causados ao commer-
cio pelo estacionamento força-
do do *Humayta* no porto
da Laguna, do qual foi causa
unica o estado da barra.

O *Conservador* de hon-
tem noticia:

«Na madrugada de 12 do cor-
rente, o 2.º tenente Henrique
Eugenio Sisson, com o reboca-
dor *Lomba*, sob o seu com-
mando, conseguiu salvar o hiato
Amizade, de Camboriú, que

se estava perdendo na arreben-
tação do Sumidouro, na barra
de S. Francisco.»

Foram declaradas sem
efeito as nomeações de Vi-
ctor Antonio de Oliveira,
Antonio Antunes de Lima
e Silva e Leonardo Keéch
para os cargos de 1.º, 2.º e
3.º supplentes do subdele-
gado da cidade de Lages.

Para os mesmos cargos
foram nomeados:

1.º supplente, Antonio
Manoel de Ledo.

2.º Francisco Nunes de
Vargas.

3.º Manoel Rodrigues de
Souza.

O *Jornal do Commercio*, de
Porto Alegre, em seu nume-
ro de 5 do corrente, publi-
cou o seguinte telegramma:

«Uruguayana, 4 de Mar-
ço.»—O povo da fronteira
está em luta com a mise-
ria, em consequencia do
acordão sanitario.

«Já não ha mais motivo
para prolongar tão triste e
desesperadora situação.

«A epidemia do cholera
não se manifestou na Con-
cordia, nem no Salto, uni-
cos pontos do littoral que
podiam communicar a pes-
te a esta cidade.

«O cordão sanitario da
fronteira brasileira era
impossivel; todos os dias
foi violado por gente, jor-
naes e mesmo por merca-
dorias.

«Uma quarentena aqui
em Quarany seria a uni-
ca medida efficaz.

«O commercio está com-
pletamente morto e o po-
vo em perspectiva da falta
dos recursos mais neces-
sarios.

«O estado sanitario de
Uruguayana é excellente.»

No dia 12 do corrente
devia ter seguido de Porto-
Alegre a percorrer as fron-
teiras e examinar os corpos
das guarnições, inspecio-
nando ao mesmo tempo o
serviço do cordão sanitario,
o sr. brigadeiro Enéas Gal-
vão, commandante das ar-
mas do Rio Grande do Sul.

Um telegramma da côrte
para o *Correio Mercantil* de

Pelotas, diz constar ter si-
do promovido a brigadei-
ro o coronel Conrado Jacob
de Niemeyer.

Na secretaria da Junta
Commercial de Porto-Ale-
gre foi archivado o contra-
cto commercial de Manoel
Joaquim da Silveira Bitten-
court e João Antonio da
Silva Junior, para o com-
mercio de consignações,
commissões, deposito de
calçado e couros prepara-
dos, por atacado e a varejo,
n'esta cidade, com o capi-
tal de 17:885\$213 rs., sob
a razão social de Bitten-
court & Silva.

Attingio a 7:157\$160 a
subscrição popular promo-
vida na côrte em favor da
viuva do 1º tenente Rosa,
morto desastadamente a
bordo do *Aquidaban*.

O principe regente da
Baviera, que é principe
cauteloso, ordenou que se
ensinasse a cada um dos
seus netos um officio ma-
nual. O futuro rei, o prin-
cipe Rupprecht, escolheu o
officio de torneiro e traba-
lha todos os dias na officina
de um torneiro de Munich,
Joseph Endres.

O pequenino principe
Franz quer ser pintor de
casas, o principe Carlos pre-
fere ser jardineiro.

CENTENARIOS

Celebrar-se-hão este an-
no os centenarios:—da mor-
te de Calderon de la Barca
(15 de Maio de 1687),—do
famoso comp sitor Lulli(22
de Maio de 1787),—do
apostolo dos pobres S. Af-
fonso Maria de Ligeri (1º de
Agosto).—de Henri More,
o celebre philosopho inglez,
—de Rene Rapin, uma das
glorias da Companhia de
Jesus.

Celebrar-se-hão igual-
mente os centenarios do
nascimento do pintor alle-
mão Cornélues (26 de Se-
tembre),—do glorioso tra-
gico Kean(4 de Novembro),
—de Guizot(4 de Outubro),
—de Luiz Ulhand, o poeta
das balladas romanticas da
Allemanha (26 de Abril.)

A população de França é
actualmente de 38.218.000
habitantes; augmentou de
546.000 habitantes neste
quinquennio.

Assumio o cargo de juiz
de direito do Rio Grande o
sr dr. Antonio José Pinto,
ultimamente nomeado.

Seiscentos alsacianos,
pertencentes ao exercito al-
lemão, desertaram, refugi-
ando-se no territorio fran-
cez.

O general Boulanger,
ministro da guerra da Fran-
ça, declarou nas camaras
que cem mil homens da re-
serva estão actualmente em
exercicio de armas.

O celebre cavallo inglez
The Bard foi comprado pelo
sr. Henri Say, distincto
sportman francez, pela
quantia de 120:000\$.

Sarah Bernhardt está na
Havana. Representou ulti-
mamente no Panamá e em
Kingstar (Jamaica).

O consul do imperio da
Allemanha, no Brazil, rece-
be de ordenado 48.000 m.
(24:000\$) annualmente.

A Patti foi recebida no
Mexico com demonstrações
principeseas, apezar de fa-
zer a sua entrada em terre-
no republicano.

O presidente Porfirio
Dias offereceu-lhe um *lunch*
de gala, no palacio de Cha-
patepe.

A guarda de honra do
presidente apresentou-lhe
armas.

Sarah Bernhardt na A-
merica do Sul ponde colher
a importante somma de
325 contos de réis, dinhei-
ro portuguez.

Foi na Republica Argen-
tina onde ganhou mais di-
nheiro, liquidando 1.994
francos diarios, isto é, per-
to de 360\$ réis.

O METAL DO FUTURO

Segundo a opinião de um
sabio norte-americano, den-
tro de alguns annos o alu-
minio substituirá com van-
tagem o ferro e o aço em
todos os usos a que se ap-
plicam estes dois metaes,

produzindo uma verdadeira
revolução nas artes indus-
triaes.

O mencionado sabio diz
que o nosso planeta contém
dez vezes mais aluminio
que ferro, pois cada deposi-
to de argilla é uma mina de
aluminio.

Este metal é tres vezes
mais resistente que o aço
Bessemer; não se oxida, é
muito ductil, uma terça par-
te mais leve que o ferro e a
sua fabricação muito mais
barata.

Thales, um dos sete sa-
bios da Grecia, sendo-lhe
preguntado o que havia de
mais difficil e de mais facil,
respondeu:

—O que ha de mais dif-
ficil é conhecer-se a si pro-
prio; o que ha mais facil é
dar conselhos aos outros.

MACHINA EDISON

Esta importante machi-
na electrica cuja força faz
funcionar mil lampadas,
acaba de ser experimentada
com resultado satisfatorio.

E' destinada á Opéra de
Paris.

Basta o nome do seu au-
tor para recommendal-a; é
elle um dos que, com seu
genio inventivo, mais tem
contribuido para alargar o
dominio da electricidade.

As flôres

Eil-as desabrochando fa-
cetas na primavera!

Seu bello influxo aspira
atingir a seiva exuberante
do amor!

Suas côres variadas eter-
nisam as gottas de orvalho
que despedem. O sol pa-
rece adoral-as, convergin-
do as suas irradiações ás
bellezas multicôres de suas
petalas...

Pobres flôres, dizia um
poeta eminente, chorando—
tambem sentem.... tambem
de saudades morrem.—

E' mimosa a violeta fu-
gindo á estufa artificial que
lhe destinaram pelo abrigo
maior ainda que recebera
da dextra omnipotente em
suas folhas recortadas, oc-
cultando os seus carinhos.

Passando em agruras pe-
lo infortunio os destinos de

um joven que á botanica abraçava-se estremecido, fel o sorrir uma senhora com a exuberancia de um jasmim de seu jardim, volvendô para elle a sua piedade, a sua compaixão!

Bem hajam as flôres, ainda mesmo nas gottas de orvalho que despedem!

Eil-as desabrochando factas na primavera!

JURITY

Meteorologia

Hontem, 14:
Minimo 18,4
Maximo 25,2
Céo: limpo.

PELO TELEPHONE

Ora, sr. director, estou zangado, mesmo zangadissimo!

V. sabe que o Anacleto é um homem dos diabos, um censor intransigente, um critico das Arabias, que não deixa passar camarão por malha, que analisa um escripto de principio a fim, do alpha ao omega, phrase por phrase, palavra por palavra, syllaba por syllaba, e todavia V. atira-me ao Anacleto como quem atira cordeiro a lobo, carteira a salteador, lenha a fornalha, manteiga a focinho de cão!

Estou comprehendendo que V. é muito meu amigo, mas um amigo manhoso, traçoieiro, que arma teias de aranhas só pelo gostinho de ver os amigos enredados como pobres moscas... Fico-lhe muito obrigado, mas não lhe gabo o gosto, e como não sou homem para dar milho a pintos, nem pão com manteiga ás creancinhas, vingo-me telephonisando-o. Não é V. Adonis que enamora, nem cabeça de Medusa que petrifique: está, pois, sujeito á teleph nisação como qualquer outro.

Nosabbado, entre as semsaborias com que o aborreci, transmitti-lhe com toda a clareza o substantivo composto *guarda-chuvas*, e V. estampou ou consentiu que estampassem *guardas-chuva*... Onde se viu maior desacato, ou mais patente proposito de entregar-me de mãos atadas ao Anacleto?

E se este principia a dar as suas *Badaladas* (pois tem queda para sineiro o rapaz), e dizer que *guarda-chuva* é substantivo composto de verbo e substantivo, e que o verbo não se flexiona no plural e m acrescentamento de s como

a maioria dos substantivos? que o verbo em taes composições é invariavel? que esse substantivo, constante de duas palavras tende a tornar-se uma palavra só (como a proferi no sabbado), e que, chegando a esse estado, só será flexionavel a ultima syllaba?

O que ha de ser de mim mettido entre as garras do Anacleto, que nem me perdoou ha tempos uma syllepse aliás muito usada?

Como os grammaticos disputam frequentemente a proposito de qualquer bagatela, e emittem então opiniões de todos os quilates, algumas até disparatadas, eu andei a folhear os meus alfarrabios á cata de uma opinião que se prestasse a attenuar — não um erro meu — mas o descuido da composição typographica.... J. Soares Barbosa, Francisco José Freire, Francisco Evaristo Leoni, Caldas Aulete, (10ª edição de Lisboa), ainda Aulete (edição brasileira), Constancio, Abilio, e não sei quantos mais passam pelo que respeita ás flexões do plural como gatos por brazas! Quanto a dictionarios... idem, excepto o de Aulete, que dá as flexões, e este vai com o que eu tinha dito, e com o que infallivelmente pensa o Anacleto... E agora?

Agora, sr. director, condemn-o a dar errata e a pagar do seu bolsinho a conta do sineiro.

Passemos adiante, e conversemos á puridade.

Eu desconfio que foi o proprio Anacleto quem fez a transposição do s da segunda componente para a primeira, por gaiatada, para metter-me em apuros e sustos. V. sabe que o Anacleto foi prohibido de escrever para o seu jornal, e ficou pesaroso com tal prohibição, porque emfim o pobre rapaz, que não fazia mal a ninguem, tinha medo de figurar no *Index*. D'ahi começou a tornar-se raivoso, atrabiliario, provocador, apparentando comtudo um certo fundo de alegria e jovialidade...

Quem me affirma que não foi elle mesmo?

RABELAIS

VARIEDADE

Sublimidade do matrimonio

A unidade, no matrimonio, é a ordem estabelecida pela natureza, e desta lei depende a civilização do globo.

E' ella quem separa o Oriente do Occidente.

Vêde, n'uma parte, a escravidão, a clausura, a barbaridade, as mutilações forçadas e voluntarias; n'outra, a liberdade moral e social.

Onde a juventude não tem amor, onde o homem não tem companhia, onde os filhos não tem mãe, não procureis a civilização.

Si o amor fosse só uma pequena convulsão, como lhe chama Marco Aurelio, o homem não se elevaria acima do bruto; mas elle deve a sua superioridade ao poder moral do amor; e isto é tanto verdade que por toda a parte que desconhece este poder, desvanee-se a sua superioridade.

E' porque então o homem se despresia em uma parte de si mesmo; é porque se avilta em mulher, é porque se mutila em metade de sua alma, e toda a mutilação o desmoralisa. E como conhecerá elle a virtude, si macha o seu guia mais ardente e mais amavel? Quem lhe ensinará as graças da innocencia, as dedicações do coração, e esses transportes piedosos para o céu, que são a vida do amor? Amar! Vêde como elle repelle a ambição, como depresa a riqueza, como está prompto a todos os sacrificios, que fazem os heróes! O que nos encanta no amor, não são os seus praseres tão vivos, são as suas dedicações, o seu pudor, a sua fidelidade: só vemos a sua parte sublime, solicitamos as suas alegrias moraes, os seus divinos transportes. Os nossos sonhos mais graciosos não o transportam nem ao palacio dos reis, nem ás festas voluptuosas do Oriente; mas a uma chupana, no meio dos bosques e das trévas; tudo na natureza nos parece feito para embellezar e para o concentrar. E, quando ao percorrer um campo solitario, encontramos algum sitio encantador, um simples vergel com uma fonte crystalina, um bosque, em que trina o rouxinol, fazemol-o a morada de amantes felizes; e a imaginação encantada nenhuma cousa nos offerece de mais delicioso do que uma vida innocente passada á sombra, nos extasis do amor.

Eis aqui os desejos, eis aqui as ambições do coração!

O amor inspira-nos tudo o que pede a sabedoria: patenteamos, aos quize annos, esse mundo de encantos, em que o bello e o infinito nos apparecem como o unico termo da vida. Nem se nos diga, que este mundo é imaginario! Estas perfeições ideaes, objecto dos nossos sonhos, estas dedicações, que nos parecem tão facéis, todas estas rissonhas imagens da virtude no amor, e da felicidade na mediocridade, tudo isto é verdadeiro; é talvez a unica verdade da terra. A natureza não nos engana: o mundo é que nos engana, quando nos arranca a estes presentimentos da verdade para nos mergulhar vivos na triste realidade de seus vicios e enganios.

O desenvolvimento das faculdades da alma tende a fazer reinar o amor na terra, como o

desenvolvimento da intelligencia tende a fazer reinar a ambição.

O amor é um anjo que nos procura com as azas de fogo, não como disse uma mulher de genio, para nos fazer ambos *egoistas*, mas para nos introduzir na vida activa, e nos fazer as suas penas mais leves e os seus deveres mais facéis. E' verdade que o amor tem as suas horas de egoismo: a principio, os amantes procurão-se e suspirão; depois como flôres, que um brando zephyro desfolha da haste maternal, separão-se da familia e deixão-se levar á solidão: esta necessidade de viver isolado no amor, encontra-se apontada nos livros mais antigos. A esposa do *Cantico* dos *Canticos* quer fugir do tumulto das cidades, porque a vista dos homens a distrae do seu amor.

— «Vem, meu muito amado — diz ella — saiamos para o campo, vamos habitar as solidões. Ergamo-nos ao amanhecer e visitemos as nossas vinhas, para ver se ellas começam a germinar e a vestirem-se de flor. Arrebatadoras palavras que respirão o prazer, e parecem confundir as delicias do amor com as delicias da vida campestre! Mas este sentimento, instincto secreto do pudor, dura apenas alguns instantes; a natureza apressa-se a alargar a sua esphera; e n'isto que ella mostra, ao mesmo tempo, a sua sabedoria e a sua solicitude; não destróe, regula. E' multiplicando as felicidades do amor, que ella põe limites ao seu egoismo: estes dois seres, que se isolavão da sociedade, que querião viver sós, e só para si, vêmol-os, pouco depois, reaparecerem no meio d'um grupo de criancinhas, caminhando e na frente radiante de alegria, e como arrastados por estes novos laços, que os prendem ao mundo. Lamentais a perda, que elles soffrerão, de alguns momentos de embriaguez! Pois não vêdes as delicias que os esperão? E quem é que na terra experimentou jámais alegrias tão puras e tão numerosas? Ligada a seu marido, por todos os cuidados da ternura, a seus filhos, por todos os deveres do amor, a mulher recebe em seu seio as mais doces affeições da natureza. O espirito e o coração estão n'ella em continua actividade: vive n'elle, vive n'elles no presente, no passado, no futuro, e praseres infinitos são o premio da sua inesgotavel ternura.

AIMÉ MARTIN

SECÇÃO LIVRE

A' S. Ex. o Sr. Presidente da provincia

Chama-se a attenção de S. Ex. para as constantes irregularidades que dão-se com os vapores *subvencionados* da Companhia Nacional: o commercio não tem garantia para suas cargas, que, com muita antecedencia, faz despachar; faz com ellas despezas com carretos, para embarcal-as nas pequenas embarcações e conduzil-as ao vapor, para o qual forão ellas despachadas, com sciencia do agente; e todo esse trabalho e gastos para que? para mais tarde ouvir-se dizer que:

o vapor não recebeu a carga!! Quem nós indemnisa d'estas despezas e os prejuizos que esse procedimento acarreta?! Por ventura esta praça está fóra da communhão das demais praças d'onde vêm os vapores carregados, sem que se tenha em consideração reservar-se um pequeno vão para aqui?

Negociantes.

Salsa, Caroba e Manacá

PILULAS DE VELAMINA

Attestado

O abaixo assignado, soffrendo ha muitos annos de manifestações syphiliticas de diversas naturezas, vêm expontaneamente declarar que, graças á salsa, caroba, manacá e pilulas de velamina do Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, acha-se completamente restabelecido. Outro sim, que, tendo feito uso, com optimos resultados das pilulas antiperiodicas ou anti-febris do mesmo Sr. Hollanda, as tem recocommendado a mais de trinta pessoas, e todas obtiverão bons resultados, e se curarão das malditas sezões e febres intermitentes que tanto assolão esta Provincia. O que digo é verdade, e declaro para bem da humanidade soffredora.

Desterro, 10 de Agosto de 1886. — João Firmino Beirão.

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente a Illm. Sr. Araujo Góes, portanto, minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo, tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. Maximiano das C. Carvalho.

(Está reconhecida a firma.) Deposito geral n'esta cidade Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO JAGUARÃO

sabio da côrte a 10 do corrente, e é aqui esperado a 16.

O Agente Virgilio José Vilella

ANNUNCIOS

A QUEM CONVIER

Tendo tran-ferido a minha residencia para a rua da Paz,ahi continuo a vender os seguintes trastes:

- Um espelho grande, oval
Um guarda-vestidos
Dous etagères
Uma toilette
Um relógio de parede, inglez, marcando os dias da semana, os mezes e os numeros dos dias.
Um sophá-cama
Uma secretária
Lampeões
E mais objectos que se fazem indispensaveis n'uma casa de familia.

José Raposo

LUVAS DE PELLICA

pretas,

FRESCASA

1\$500 opar

ARMARINHO DE

VIRGILIO J. VILELLA

Jóias

A' rua 28 de Setembro, (antiga da Carioca) casa n. 40, encontrará o publico á sua disposição um lindissimo sortimento de jóias de ouro, modernas, impórtadas directamente da Europa, e tambem excellentes relógios Remontoir, de prata e ouro.

Novidade!

Preços rasoaveis!

RUA 28 DE SETEMBRO N. 40

UMA CABRA

Vende-se uma cabra leiteira; informações da-se nesta typ.

COMMERCIO

11 de Março de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 10 14:829\$679

Dia 11..... 1:823\$858

16:653\$537

Igual periodo em \$6...32:621\$960

Diff. para menos no actual..... 15:968\$423

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. Rio de Janeiro, entrado a 7 do corrente, sendo de

Hamburgo

Marca C. H. & C., ns. 5541 a 5546—6 fardos, pez. bruto 1770 k. contendo 650 pacotes de algodão para trama e urdidura, no v. off. de 1:670\$.

Sahiram mais os seguintes volumes, vindos pelo paquete nac. Rio Negro, sendo de

Lisboa

Marca T. S., ns. 7520 e 7521 —2 c. pezando bruto 500 k. contendo caixinhas com mercúrio doce, no v. off. de 466\$666.

Foram entregues mais os seguintes, vindos pelo Rio Jaguarão, procedentes de

Hamburgo

Marca C. H. & C., ns. 6900, 6915 e 3095 - 3 c. pez. bruto 850 k. contendo 66 peças de flanelas

CAL

Vende-se a varejo:—Peneirada, sacco de 80 litros 1\$200, não peneirada 1\$000, em moios (de 60 alqueires) conforme a qualidade.

O artigo acima recommenda-se por si mesmo por ser inteiramente livre de salitre tão prejudicial ás novas construcções e aos predios, o qual conservando as paredes do interior delles humidas, por longos annos, não só compromette a solidez dos mesmos como os torna nocivos á saude dos moradores que teem a infelicidade de habitar essas fabricas de rheumatismo e de outras enfermidades provenientes da humidade.

Nesta capital, onde as autoridades, a actual camara municipal, inspectoría de hygiene publica e administrador da provincia louvavelmente dão provas do empenho que fazem de assegurar a saude publica, o facto notoriamente conhecido de nossas habitações serem humidas, pelo defeito de construcção e material, não póde deixar de prender a attenção dos interessados.

A mercadoria acima exposta á venda, analysada, recommenda-se ainda pelo seu peso, consistencia, alvura e corpo tanto para o traço e reboque como para caidura, rendendo assim duplamente nas obras.

A cal será medida no acto da entrega para evitar reclamações.

Deposito no predio á rua do Principe n. 33; armazem com frente ao mar, junto ao trapiche do Sr. Manoel Moreira.

Christovão Nunes Pires.

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

de lã, lisa; 42 ditas de cassinetas de algodão e 16 ditas de casemira de lã, tudo no v. off. de 1:946\$667.

Marca D. E. G., n. 2510—1 c. pez. bruto 95 k. contendo 192 mantas de algodão, no v. off. de 280\$000.

Marca M. H. & C., n. 359—1 c. pez. bruto 125 k. contendo 20 grozas de colheres de ferro, no v. off. de 88\$000.

Marca R., n. 1—1 c. pez. bruto 37 k. contendo 100 pacotes de sementes não especificadas, no v. off. de 25\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram despachados os seguintes generos nacionaes, para o paquete nac. Rio Negro, sendo para

Paranaguá

Marca G. e marca M.—40 saccos batatas, pez. 580 k. no v. de 580\$000.

Marca F. J. P.—1 barril com vinho, no v. de 40\$000.

Marca A. G. P.—3 cunhetes folhas de Flandres, pez. 120 k. no v. de 50\$000, genero estrangeiro.

Antonina

Pelo Rio Negro:

Marca G. M.—120 barricas farinha de trigo, pez. 12,000 k. no v. de 1:400\$000, genero estrangeiro.

Marca R.—13 saccos amendoim pez. 377 k. no v. de 30\$160.

Marca W. H. A. P.—1 encapado tela metálica, pez. 14 k. no v. de 14\$000; 1 barrica dobradiças, pez. 60 k. no v. de 50\$000;

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGIÇO COMPOSTO, approvado pela Exma Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seão: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragançina de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5 Preço... 2\$000

VENDE-SE BARATO

Um cavallo novo, manso e gordo. Informa-se nesta typographia.

PRECISA-SE de dous bons officiaes de alfaiate para obras finas, paga-se bem. RUA DO PRINCIPE 10

VENDE-SE a casa á rua da Conceição n. 20, com excellentes commodos para numerosa familia. Informações n'esta typographia.

VENDE-SE as duas casas á rua da Princeza ns. 13 e 15 (Matto Grosso) com chacara, pasto para animaes e boa agua potavel; os dois predios acima vende-se conjunctamente ou separados. Trata-se com Christovão Nunes Pires, nesta capital, ou com o seu proprietario Gerovasto Nunes Pires, na corte.

QUE NOVIDADES TROUXE O PAQUETE RIO DE JANEIRO

entrado da corte na segunda-feira?

Muitas fazendas para a Loja de José Feliciano, e que precinios!! Sedas de côres, damassés, popalines, Toile de Vichy, crepes matizados, merinós e fazendas proprias para a

SEMANA SANTA

1 c. canella, pez. 30 k. no v. de 30\$000, generos estrangeiros.

Marca T. M. & C.—1 fardo fazendas, pez. 70 k. no v. de 250\$ e 1 c ditas, pezando 40 k. no v. de 150\$000.

S. Francisco

Pelo Rio Negro: Marca R. T.—1 amarrado remos, no v. de 24\$000.

Santos

Para o Rio Negro foram despachados os seguintes generos nacionaes que deixaram de embarcar:

Marca A.—58 barrilotes camarões, pez. 432 k. no v. de..... 259\$200. 33 saccos milho, pez. 1940 k. no v. 115\$200; 4 caixotes peixes secos, pez. 60 k. no v. de 18\$000 e 8 saccos fubá de milho, pez. 432 kilos, no v. de 69\$120.

Rio de Janeiro

Pelo Rio Pardo: Marca H. J. G.—1 caixote peixe salgado, fructas verdes, marmelada em latas, pez. 25 k. no v. de 16\$300.

Deixou de seguir

Marca A'—5 fardos peixes secos, pez. 250 k no v. de 25\$000.

12 e 13 de Março

De 1 a 11..... 17:653\$537

Dia..... 1:143\$252

Igual periodo em \$6...33:919\$008

Diff. para menos no actual..... 15:122\$219

FAZENDAS NOVAS

! SORTIMENTO IMPONENTE !

Participamos aos nossos freguezes, como ao publico em geral, que principiamos a receber o esplendido sortimento que acabamos de escolher no Rio de Janeiro, um dos primeiros mercados do mundo.

Altamente conhecedores do grosso commercio d'aquella cidade, e dispondo de uma pratica nunca interrompida, superior á 20 annos, estamos no gozo de podermos apresentar á nossa estimavel freguezia o sortimento mais completo, alliado á preços excepcionalmente baratos.

Temos já os seguintes artigos proprios para as

Festas de Quaresma

Capas de diagonaes Offmann ricamente enfeitadas, rendas com vidrilhos, luvas, botões e contas pretas para enfeites, setim preto, velludilhos listrados de inteira novidade, belbutinas e velludo preto, merinós pretos, pannos e casimiras idem, gregas pretas com vidrilhos, fichús de merinó preto com vidrilhos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

Regis & Irmão

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscrições em alto ou baixo relevo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruces, mauzoleus; lavatorios, bidés, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

85 --RUA DO PRINCIPE-- 85



FAZENDAS LOJA DA AGUIA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Camisas de linho; ditas imitação de linho; ditas de de meia, francezas, feittio colete; meias francezas; casaquinhos de lã, ponto de meia; ditas (tecido novo) enfeitadas, para senhoras a 9\$, 10\$, 12\$ e 14\$; setinetas lavradas de côres a 240; costumes, tecido ponto de meia, para menino; casemiras, pannos, diagonaes, flannels para costumes e grande sortimento de chitas, algodões, cassinetas, riscados, morins, merinós e meias, recebidos pelos ultimos paquetes.

Severo F. Pereira.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Foi entregue o volume seguinte, vindo pelo paquete nac. Rio Negro, entrado a 28 do passado, sendo do

Havre

Marca M. A., n. 724—1 caixa pezando bruto 130 kilos, contendo: espartilhos, filó de seda, brinquedos, belbutines, pomada para cabello, plissés de algodão, ditas de seda, laços rendados, espelhos pequenos, cabos para crochet, fitas de seda, camisas de meias e varias amostras de botões, tudo no valor off. de... 306\$334.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os seguintes volumes, contendo generos nacionaes, vindos pelo Rio Negro, sendo do

Rio Grande

Sobre agua

Marca L.—6 amarrados e 10 saccos contendo carne secca, pezando 960 kilos, no valor de 288\$000.

Pelotas

Sobre agua

Marca A. F. S. A.—30 meias caixas sabão commum, pezando 1000 kilos, no valor de 180\$.

Marca H. A.—1 caixa chapéus diversos, pezando 13 kilos, no valor de 390\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Para o vapor inglez Cavour, foram despachados para o

Rio de Janeiro

52 duzias de costadinho de canella, no v. off. de 416\$000.

Santos

Pelo Rio Negro: Marca A. B.—100 saccos arroz pilado, pez. 6,000 k. no v. de 100\$000, e 1 caixote camarões, pez. 28 k. no v. de 25\$000.

Pelo Rio Paraná: M. L.M.—1 bahu de folha, roupas velhas, no v. de 25\$000.

ENTRADAS

Rio Grande

Vapores nacs. Rio Pardo, tons. 500, equip. 50, comm. Prado Seixas, 2 dias e 40 h. do ultimo porto, c. v. generos; Rio Paraná, tons. 500, equip. 50, comm. Manoel Maia, 49 h. do ultimo porto, c. v. generos; Rio Negro, tons. 423, equip. 42, comm. Castro e Silva, 53 h. c. v. generos.

Dia 13

Vapor inglez Cavour, tos. 403, equip. 26, comm. C. Shurlock. c. xarque.

SAHIDAS

Dia 12

Para o Rio de Janeiro—vapores: Rio Pardo, Rio Paraná e Rio Negro.

Laguna

lliante nac. Saudade, lastro.

Tijucas

Patacho nac. Divo, lastro.

Dia 13

Rio de Janeiro

Vapor inglez Cavour, c. v. g.

SEMANA SANTA

Balbutinas lavradas com ramagens, a 900 rs., covado
Ditas lizas, a 800 rs.
Ditas listradas, a 900 rs., covado
Merinó preto, a 360, 400, 500, 600, 700, 800 e 1\$000
Dito setim, 1\$, 1\$100, 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500,
1\$600 e 1\$800

Dito panno, a 2\$800 e 3\$000 (**pechineha**)
Setinetas pretas a 500 rs. (fazenda de 800 rs.)
Setins pretos
Lavas pretas (seda) a 1\$800 (artigo de 3\$000)
Completo sortimento em leques pretos e de côres.
Grande redução nos preços de um enorme sortimento

de fitas, sortimento feito a capricho.
Pannos pretos de 1\$800 até 15\$000, metro
Cachemire preta de 1\$600 até 8\$000
Diagonaes pretos de 2\$000 a 10\$000,
E muitos artigos que vende-se por preços razoaveis.
João da Silva Ramos

RUA DO PRINCIPE 14 RUA DO PRINCIPE 14

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorias réas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energeticamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constituem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, off-receemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrução Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay Deputado à Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord iodoretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.— Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constringia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado — Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Oréens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerceo a clinica, todos os depurativos conhecidos quercionarios, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurativos.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.— Recife, 6 de Agosto de 1883.— Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.— José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo— Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.— Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.— Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.— José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.— Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.— Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.— Sou com estima de Vmc.— Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.— Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflamação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajurubéba».— Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.— De V. S. amigo, attento e criado.— Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA— Rua do Principe 15

PHARMACIA E DROGARIA RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescripções medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.